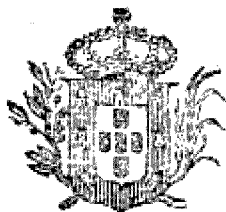


# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 9 DE JULHO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I.*

*Quartel General de Bondy, 29 de Março.*

**A** 28 o grande exercito Alliado e o de *Silesia* continuatão a sua marcha para *Paris*. O 6.º corpo, os granadeiros *Austriacos*, os guardas, e reservas, e a cavallaria de Sua Alteza Real o Grão Duque *Constantino*, tomarão terreno na vizinhança de *Coulley* e *Mantoul*. O 3.º corpo estava hoje em *Mouron*, o 5.º ficou em *Chailly* com a guarda avançada na direcção de *La Ferte Gaucher*, observando as estradas de *Sezanne* e *Proviens*. — O Quartel General do exercito estava em *Cuencey*.

O 6.º corpo effeituou a passagem do *Marne* em *Meaux* com pouca resistencia. Huma parte do corpo do Marechal *Mortier*, debaixo do commando immediato do General *Francez Vincent*, que se retirou para a sobredita praça, derribou a ponte na sua retirada, e demorou os alliados na sua avançada.

Perto de 100 das guardas nacionaes, misturados com alguns soldados velhos, procurarão fazer cara ao exercito da *Silesia* entre *La Ferte Jouarre* e *Meaux*; mas o General *Horne* atacou-os, e pondo-se gentilmente á frente de alguns esquadrões, penetrou huma massa de infantaria, tomando elle mesmo prisioneiro o General *Francez*.

A passagem do rio foi tambem disputada em *Triport*, onde passou o exercito do Marechal; mas sem embargo do fogo do inimigo, a ponte acabou-se depressa, e todo o seu exercito passou o *Marne* hoje.

Os *Francezes* na sua retirada de *Meaux* lançarão fogo a hum armazem de polvora de huma extensão immensa, sem dar a mais leve noticia aos habitantes da Cidade, que pela monstruosa explosão se julgarão enterrados nas ruinas da praça; nenhuma janella da Cidade deixou de ficar em pó,

e todas as cazas sofrerão grande damno, até a magnifica Cathedral.

Os corpos *D'York* e *Kleist* avançarão hoje para *Claye*; o corpo do General *Langeron* estava na sua direita; e do General *Sachen* em reserva, o corpo de *Woronzow* estava na retaguarda em *Meaux*.

Construirão-se diferentes pontes sobre o *Marne*, para que o grande exercito as passase em varias columnas.

A retaguarda de *Bonaparte* para a parte de *St. Dizier* parece que foi assaltada, na noite de 26 e manhã de 27, por huma força muito preponderante dos alliados, especialmente em infantaria. Ainda não chegarão as particularidades da acção, mas parece que o General foi obrigado a retirar-se em direcção de *Bar-le Duc*.

Pelas noticias mais modernas, *Bonaparte* estava em pessoa em *St. Dizier* a 27, e diz-se que a sua guarda avançada está em *Vitry*. Desta sorte seria claro que elle marcha a poz os alliados, ou se dirige sobre o *Marne*; mas espera-se que seja muito tarde já.

A 29 o exercito da *Silesia*, tendo hum corpo sobre o *Marne*, se dirigio á sua direita para adiantar-se pela estrada real de *Soissons* para *Paris*: o General Conde *Langeron* estava na direita, perto da villa de *La Villette*; os Generaes *D'York* e *Kleist* marchavão da estrada de *Meaux* para a de *Soissons*, para dar lugar ao exercito do Principe *Schwartzenberg*; os Generaes *Sachen* e *Woronzow* estavam na sua retaguarda.

A 28 á noite occorreu em *Claye* huma acção muito renhida entre o General *D'York* e a retaguarda do inimigo; o terreno, que este occupava, era muito favoravel para a defeza; e em huma descarga muito pezada o General *D'York* perdeu alguns centos de homens; mas o inimigo foi expulso em todos os pontos.

O 6.º corpo passou em *Triport*, e chegou a *Bondy* á noite, e as alturas de *Pantin*. O 4.º corpo passou em *Meaux* com as guardas, reservas, e cavallaria; as primeiras tiveram immediatamente ordem de ganhar a estrada real de *Lagny* para a Capital, e tomar posto sobre as alturas de *Chelle*. O 3.º corpo devia sustentar o 4.º. O 5.º moveu-se para *Meaux*, e ficou sobre a esquerda do *Marne*, tendo a sua cavallaria em *Cressy* e *Coulomiers*.

Na avançada do 6.º corpo se fez alguma leve resistencia em *Villaparis*; e como era necessario desafrontar os Generaes *D'York* e *Kleist*, e chega-los mais para a direita, concedeu-se por mutuo consentimento huma suspensão de hostilidades por quatro horas, cuja demora estorvou que a marcha para adiante fosse tão rapida como até alli.

O exercito esta noite deve ficar parado para pôr a sua direita para a parte de *Montmartre* e a sua esquerda perto dos matos de *Vincennes*. — Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado) *C. Stewart*, Ten. Gen.

Officio de *Lord Burghers* de 30 de Março.

Alturas de *Belleville*, sobre *Paris*, 30 de Março de 1814 ás 7 da noite.

My Lord. — Aproveito huma occasião, que agora se offereceu, para dar-vos conta dos successos do dia.

Depois da acção de *Fere Champenoise*, que tive a honra de referir a V. S. no meu ultimo despacho, o exercito unido do Principe *Schwartzenberg*, e do Marechal *Blucher* passarão o *Marne* a 28 e 29 em *Triport* e *Meaux*.

O inimigo oppoz huma fraca resistencia á passagem do rio; mas a 28 á noite, o General *D'York* foi gravemente empenhado perto de *Claye*; porém expellio finalmente o inimigo dos matos em redor d'aquella praça com perda muito consideravel.

Hontem todo o exercito (a excepção dos corpos do Marechal *Wrede* e General *Sacken*, que ficaram em posição em *Meaux*) avançou sobre *Paris*. Houverão continuas escaramuças com o inimigo, mas este retirou-se, deixando *Pantin* á direita, e o terreno em frente de *Montmartre* á esquerda.

Parece que a noite passada os corpos dos Marechaes *Mortier* e *Marmont* entrarão em *Paris*. A guarnição, que antes alli estava, se compunha de huma parte do corpo do General *Girard*, commandada pelo General *Compons*, e huma força de perto de 800 de tropa regular, e 300 guardas nacionaes, sob o General *Hulin*, Governador da Cidade.

Com esta força, o inimigo sob o commando de *Jose Bonaparte*, tomou huma posição esta

manhã, a direita sobre a altura de *Belleville*, occupando aquella Cidade, o centro no canal de *L'Ourque*, á esquerda para *Neuilly*.

Esta posição era forte pela natureza entrecortada do terreno de sua direita. As alturas de *Montmartre* dominavão o campo na retaguarda do canal de *L'Ourque*, e fazião mais forte a posição do inimigo.

A disposição do ataque para esta manhã foi; o Principe Real de *Wirtemberg*, que formava a esquerda, marchou sobre *Vincennes*; o General *Rieffsky* sobre *Belleville*; as guardas e reservas sobre a grande calçada que vai de *Bondy* para *Paris*. O Marechal *Blucher* devia marchar sobre as calçadas de *Soissons*, e atacar *Montmartre*.

Todos os ataques forão felizes: o General *Rieffsky* tomou as alturas de *Belleville*; as tropas do seu commando se distinguirão particularmente nos diferentes ataques que fizerão.

A villa de *Pontin* foi levada á ponta da baioneta; as alturas acima de *Belleville* forão tomadas mui bizarramente pelas guardas *Prussiannas*; estes corpos tomarão 43 peças de artilharia e grande numero de prisioneiros.

Quasi ao tempo em que se obtiverão estes felizes resultados, o Marechal *Blucher* começou o seu ataque sobre *Montmartre*. O regimento de Hussares pretos *Prussianos* fez hum bravissimo acometimento a huma columna do inimigo, e tomou 20 peças de artilharia.

No momento destas vantagens decisivas, o Marechal *Marmont* mandou hum trombeta intimando o desejo de receber as propostas, que lhe quizessem fazer por hum parlamentar, que anteriormente recusára admitir. Propoz tambem hum armisticio por duas horas, para conseguir o qual conveio em desamparar todas as posições, que occupava fóra das barreiras de *Paris*.

O Principe *Schwartzenberg* annuo a estes termos. — O Conde de *Nesselrode*, da parte do Imperador da *Russia*, e o Conde *Par*, da do Principe *Schwartzenberg*, forão mandados á Cidade para requerer-lhe que se entregasse.

Agora chega a resposta; a guarnição despejará *Paris* ás sete horas da manhã do dia seguinte. Portanto dou a V. S. os parabens da tomada d'aquella Capital.

As tropas Aliadas hão de entrar amanhã.

V. S. desculpará a pressa com que esta carta he escrita. Tenho apenas tempo de dar-vos os detalhes geraes dos grandes acontecimentos que tiveram lugar; em tal momento fóra difficil suffocar os sentimentos de jubilo.

O Imperador da *Russia*, e o Rei da *Prussia* estiverão presentes a todas as acções.

O Principe *Schwartzenberg*, pela decisão com

que se resolveu a marchar sobre a Capital da França, assim como pelo modo com que dirigio a sua avançada, tem conseguido geral admiração.

Tenho a honra de ser, &c.

Burghersh, Tenente Coronel do 63.º Reg.  
Ao Right. Hon. Visconde Castlereagh.

*Discurso de Sua Alteza Real o Principe Soberano dos Paizes Baixos, recitado á Assembléa dos Notaveis, ao prestar o juramento da Constituição a 30 de Março de 1814.*

Senhores, — Experimento huma viva satisfação ao conhecer a minha opinião acerca da Constituição confirmada pela declaração de tão numerosa assembléa de homens nobres e sabios.

Sou igualmente sensível aos testemunhos de zelo e de affecto, que eu recebi desta illustre assembléa nesta solemne occasião.

A honra nacional; os nossos interesses bem entendidos; a manifesta protecção que nos concedeu o Omnipotente, tudo em summa deve animar-nos a perseverar sem affrouxar em nossos esforços pelo bem da patria.

Hoje fazem quatro mezes percisos, que voltei aos Paizes Baixos; e neste breve periodo, o progresso, que temos feito na importante obra da restauração do Estado, tem excedido muito a quanto podiamos atrever-nos a esperar.

As potencias estrangeiras nao se contentarão de applaudir ao restabelecimento da nossa existencia independente; manifestarão tambem por acções, que devem inspirar-nos huma gratidão sem limite, a sua satisfação em presenciarem a Soberania conferida á minha cauza.

As mais importantes das nossas relações estrangeiras, — as que subsistem entre nós e a generosa nação Inglesa — depressa adquirirão, pelo casamento do meu filho mais velho, hum novo grão de intimidade, e de reciproca attenção.

Mas o que me dá a principal esperanza para o futuro he a experiencia que tenho adquirido dos sentimentos e das boas disposições da nação.

O seu affincado amor á *boa causa*, sem embargo de estar o paiz esgotado, e dilapidados os seus recursos, foi causa de levantar no espaço de poucas semanas, mais de 250 Soldados; a maior parte dos quaes se ajuntarão cedo nas nossas fronteiras commandadas pelos meus dois filhos.

A sua unanimidade em tudo que respeita os

grandes interesses do paiz se desenvolveu da maneira mais assignalada pela pronta organização da milicia, a leva em massa, e as guardas nacionaes, e igualmente agora pela acceitação da constituição.

Estou persuadido, Senhores, que apenas antecipei as vontades de todos vós, applicando-me a pôr em vigor aquella constituição, assim como em adoptar todas as medidas, e estabelecer todas as disposições, sem as quaes os seus effectos ficarião muito tempo incompletos e imperfeitos.

Portanto de hoje em diante aquelle importante objecto será o objecto principal de minha attenção, e desempenha-lo hei guiado pela mesma imparcialidade e o mesmo disvelo pelo bem publico que até aqui me tenho empenhado em mostrar em todos os actos do meu governo.

Em quanto se não atacar o espirito ou a letra da Constituição, o paiz estará a coberto de todas as dissensões, de todas as contestações sobre authoridade, e de toda a rivalidade entre as Provincias. Ella dá aos Cidadãos prudentes, toda a liberdade, ao Soberano toda a extensão de poder, que podem respectivamente dezerar; ao mesmo tempo, que o povo e o Principe, os Governadores e os governados acharão nas suas disposições justas e liberaes, quanto está calculado para estabelecer e segurar seu mutuo consentimento e cooperação.

Nestes sentimentos, fructo de hum maduro e deliberado exame, e que ainda são mais vigorizados e exaltados pela solemnidade deste momento memoravel; me declaro pronto, em presença desta assembléa, como Representante dos Estados Unidos dos Paizes Baixos, a prestar o juramento que a Constituição prescreve ao Principe Soberano.

*Rio de Janeiro 9 de Julho.*

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Carlos Antonio Napion, do Conselho de S. A. R. Conselheiro de Guerra, Gram Cruz da Ordem da Toíre e Espada, Cavalleiro da de S. Mauricio e Lazaro de Sardenha, Tenente General dos Reaes Exercitos, Inspector Geral de Artilharia, e Fundições, Presidente da Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, Fabricas, e Fundições, e da Junta de Direcção dos Estudos da Academia Real Militar desta Corte: falleceu no dia 27 de Junho proximo passado, pelas 10 horas da manhã, tendo de idade quasi 56 annos.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 5 de Julho. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 6 dito. — Rio Grande; 30 dias; S. Caridade, M. Francisco José Pereira, C. a José

Joaquim de Almeida Regadas, carne, couros; trigo, e sebo.

Dia 7 dito. — Monte Video; 19 dias; B. Hesp. Hyena, Com. o Alf. de Navio D. Thomaz

Queifeno. — *Bahia*; 11 dias; G. *Maria I.*, Cay *Sebastião Lopes Ramos*, C. ao Cap., amarras e madeira. — *Campos*; 7 dias; B. *Real Pedro*, Com. o 1.º Ten. *José Joaquim da Costa*, agoardente e madeira ao Arceual Real. — *Dito*; 8 dias; B. *Santa Rita*, M. *Manoel José Carneiro*; C. a *Antonio Dias Coelho Neto*, assucar. — *Dito*; 5 dias; L. *Senhora da Guia*, M. *Eduardo José da Camara*, C. a *José Pereira Machado*, agoardente. — *Laguna*; 7 dias; S. *Monte Alegre*, M. *Carlos José da Cunha*, C. a *Antonio Gualberto de Oliveira*, milho, feijão e farinha.

#### S A H I D A S.

*Dia 5 de Julho*. — *Laguna*; S. *Libertina*, M. *Manoel José de Beça*, lastro. — *Santos e Igua-pe*; S. *Santa Anna*, M. *Pedro Gomes dos Santos*, lastro. — *Ilha Grande*; L. *Senhora de Belem*,

M. *Antonio Candido*, lastro. — *Tagoabi*; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, carne. — *Dito*; L. S. *José*, M. *Manoel Antonio*, carne, vinho, e sal. — *Rio de S. João*; L. *Santo Antonio*, M. *Clariano Antonio*, lastro.

*Dia 6 dito*. — *Rio Grande*; B. *Maria Estrella*, M. *Jeronimo José de Oliveira*, vinho. — *Rio de S. Francisco*; S. *Belisario*, M. *José Ignacio Simões*, lastro. — S. *Sebastião*; L. *Senhora do Carmo*, M. *Antonio de Mattos*, lastro. — *Dito*; L. *Senhora da Conceição*, M. *Claudio José da Silva*, lastro.

*Dia 7 dito*. — *Hollanda*; G. *Russa*, *Dwina*, M. *Andreas Roleters*, assucar, caffè, e couros. — *Rio Grande*, e *Santa Catharina*; B. *Hercules*, M. *Luiz Furtado Rapozo*, lastro. — *Cananéa*; S. *Guia*, M. *Francisco de Souza Castro*, carne, e sal.

#### A V I S O S.

Sahio á luz: Alvará de 14 de Maio de 1814; *Da Creação do Lugar de Juiz de Fóra do Crime da Cidade de Angra*. Vende-se na loja da Gazeta a 40 réis.

Quem quizer comprar huma negrinha ladina costureira, que lava, engoma, e sabe bem fazer serviço de caza, procure na rua do *Lavradio*, na caza N.º 17.

Quem quizer comprar huma caza na travessa que vai da rua do *Cano* para o largo de *S. Francisco de Paula*, falle com *Francisco de Arango*, morador na rua do *Cano* N.º 45.

Vende-se hum botequim, que está na rua do *Cano*, á mão esquerda hindo para cima, ao pé da caza da *Opera*, pertencente a *Manoel José da Costa Pereira*, morador na mesma rua, N.º 43.

*Antonio José de Brito* faz saber a esta praça, que lhe consta terem apparecido algumas letras de cambio com a sua firma, e porque presentemente as não tem passado, nem indoçado, avisa para que as não aceitem, sem que primeiro lhas mostrem.

Quem quizer comprar huma Chacara no sitio do *Rio Comprido*, na rua do *Bicame*, falle com *Antonio José de Mattos Nogueira*, com loja de *Caldereiro* na rua das *Violas* N.º 23.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas de tres braças de frente, com muitos commodos, quintal, e poço, na rua de *S. Pedro*, ao pé do largo do *Captm*; procure seu dono na rua dos *Pescadores*, N.º 17.

Quem quizer comprar hum crioulo *Barbeiro*, completo em tudo, ainda rapaz, sem vicios, dirija-se á rua do *Sabão*, N.º 76, defronte da Igreja do *Bom Jesus*.

Quem quizer comprar dous escravos, hum he official de *Ferrador*, bolieiro e monta em todo o animal de montaria, o outro he official de *Oarives*, cordoeiro de ouro e prata, procure na rua *Mãe dos Homens*, N.º 28 defronte da caza de pasto.

Quem quizer mandar as suas filhas, e as suas crias, e escravas para aprender a ler, escrever, contar, cozer lizo, bordado, engomar, fazer tenda, e preparar meias de seda, poderá fallar com quem ensina na entrada da rua do *Lavradio* a primeira travessa chamada dos *Invalidos* cazas N.º 5, e 6, lado esquerdo.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte, se faz publico que sahirão as Embarcações seguintes: a 13 de Julho: para o *Rio Grande*; S. *Santo Antonio Brilhante*, M. *João Antonio de Freitas*: a 14 para o *Dito*; B. *Santa Rita*, M. *José Soares Leça*: a 14 para a *Bahia*, L. *Bom Fim*, M. *Antonio Silveira Linhares*: a 15 para o *Rio Grande*; B. *Lebre*, M. *José Antonio da Cruz*: a 20 para o *Dito*, S. *Santo Antonio*, M. *Antonio Tellés Machado*: a 20 para o *Dito*, B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.